

Supremo e Congresso definem a 1ª sessão

17 OUT 1986

CORREIO BRAZILIENSE

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal, Moreira Alves, do Senado, José Fragelli, e da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, estiveram reunidos, ontem, para examinar problemas relacionados com a instalação da futura Assembléia Constituinte e a eleição dos seus dirigentes de acordo com roteiro a ser ainda estabelecido.

Os três chegaram à conclusão de que haverá necessidade de alterar o regimento interno da Câmara para assegurar que a Constituinte se instale às 15 horas do dia 1º de fevereiro, uma vez que o texto vigente determina a realização de duas sessões em seu primeiro dia de funcionamento, a primeira para receber os diplomas dos deputados e a segunda para que presitem juramento à Constituição.

Será necessário, então, alterar o regimento interno da Câmara para que ela realize uma sessão pela manhã do dia 1º de fevereiro para receber os diplomas e fazer com que os deputados prestem juramento deixando a eleição da

mesa para o dia seguinte (o Senado elegeria seus dirigentes na sessão matutina do dia 1º de fevereiro). Nesse caso, a Constituinte seria instalada às 15 horas do dia 1º de fevereiro, sob a presidência do ministro Moreira Alves.

Na reunião entre os presidentes do Supremo, do Senado e da Câmara ficou decidido que Ulysses e Fragelli estudarão a elaboração de um roteiro detalhado para a sessão de instalação da Assembléia Nacional Constituinte e uma sessão especial para a eleição dos seus dirigentes.

Ulysses Guimarães anunciou que está conversando com deputados e senadores e pretende fazer uma reunião com as lideranças da Câmara e do Senado logo depois do dia 15 de novembro para insistir na necessidade de aprovação da emenda constitucional que propôs prevendo a criação de uma comissão constitucional de 70 deputados e senadores para cuidar da legislação ordinária.

— Até pela hierarquia, que é quem estabelece a ordem, não se pode entregar

simultaneamente aos eleitos a tarefa de fazer a Constituição e, ao mesmo tempo, de cuidar da legislação ordinária.

Fragelli acha que, ainda que a emenda Ulysses seja aprovada, Câmara e Senado terão que eleger seus respectivos dirigentes, além da eleição do presidente e demais integrantes da mesa da Constituinte.

FATO INÉDITO

A indicação do presidente do STF para presidir os trabalhos de instalação da Assembléia Nacional Constituinte, incluindo a diplomação e eleição de seus dirigentes, representará um fato raro na história brasileira.

O ministro Moreira Alves será o único brasileiro que, num curto período de tempo, terá chefiado os três poderes da República: o Judiciário (Supremo Tribunal Federal), o Executivo (durante a viagem de quatro dias do presidente Sarney à Itália) e o Legislativo (em suas primeiras sessões, até a eleição dos dirigentes da Constituinte).